

ACTA N.º 05/2009

----- Acta da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 17 de Setembro de 2009.-----

----- Aos 17 dias do mês de Setembro de 2009, pelas 18,05 horas no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu a Assembleia Municipal em sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara; -----
- 2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos da Fundação Carlos de Oliveira (n.º. 4 art.º. 13º).-----
- 3 - Apreciação, discussão e votação da proposta da 3ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2009. -----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:

----- Pedidos de substituição dos Srs. Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, pelo seu Secretário, Dr. Carlos Manuel de Oliveira Gregório; Presidente da Junta de Freguesia de Corticeiro de Cima, pelo seu Secretário, Senhor Luís Rosete; Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, pelo seu Secretário, Senhor Laurindo Manuel Gonçalves Marques; Presidente da Junta de Freguesia de Outil, pelo seu Tesoureiro Senhor Amândio Gomes Beato, conforme documentos apresentados. Justificação das faltas dos Senhores Presidente da Junta de Freguesia de Camarneira; Presidente da Junta de Freguesia da Tocha; Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa; Senhor Jorge Cruz Guerra e Senhor Altino Domingues Cruz, todos por motivos profissionais, conforme documentos apresentados.

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, foram presentes as actas n.º. 3/09 da sessão ordinária da

Assembleia Municipal de 30 de Junho de 2009, tendo sido solicitado pela Dr^a. Maria Dulce Santos uma correcção relativamente à sua intervenção: em vez de «deficiência mental notória» deverá constar «anomalia psíquica grave». Foi aceite a correcção solicitada. Foi também presente a acta nº. 4/09 da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 31 de Julho de 2009. Postas as duas actas a votação foi, por unanimidade, o seu teor aprovado, com a rectificação relativamente à Acta nº. 3/2009, e de seguida assinadas. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente que chegou à Mesa da Assembleia, no período de 30 de Junho a 16 de Setembro de 2009, ficando o mesmo à disposição dos membros que o queiram consultar.-----

----- De seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.-----

----- O primeiro a pedir a palavra foi o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Pocariça dando conhecimento da acção administrativa que interpôs junto do Tribunal manifestando a sua discordância quanto aos limites administrativos entre as Freguesias de Camarneira e Pocariça e estabelecidos aquando da criação da Freguesia da Camarneira. Na Comissão de Criação da Freguesia da Camarneira esteve um representante da Assembleia Municipal mas não houve qualquer representante dos órgãos da Freguesia da Pocariça. Voltou a referir-se ao assunto tratado na última sessão da Assembleia Municipal, sobre a intervenção da Dr^a. Dulce Santos relativamente à votação de um eleitor da Pocariça com pouca capacidade psíquica, lendo os artigos referentes à matéria constantes da Lei Orgânica nº. 1/2001, de 14 de Agosto, e apresentando os pareceres da DGAI e da CNE sobre a matéria, oportunamente solicitado pela Junta de Freguesia. Por último mostrou o seu regozijo pela intervenção, por parte da Câmara, junto à Lagoa do Montinho.-----

----- Interveio de seguida a Dr^a. Dulce Santos para, em direito de resposta e relativamente à segunda questão declarou que o cidadão é notoriamente incapaz de exercer o seu direito de voto, como qualquer pessoa pode verificar. Louva o trabalho de pesquisa do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, lendo os artigos da Lei Orgânica nº. 1/2001 sobre a matéria, mas como não é licenciado em direito não sabe interpretá-los. A lei fala de dois tipos de incapacidade: psíquica e física: a física que quando é notória e o eleitor não consegue sozinho ir votar, a Mesa pode declarar que alguém o acompanhe, sem precisar de atestado médico. Depois temos as incapacidades mentais. E aí o atestado médico tem de ser diferente. O médico tem de atestar que o cidadão tem capacidade para votar. O atestado médico que o eleitor em questão apresentou dizia que não podia ir à Assembleia de Voto sozinho.

----- Novamente interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça para se referir que tanto quanto sabe no Curso de Direito não há qualquer cadeira a ensinar sintaxe da língua portuguesa.-----

----- Novamente pediu a palavra a Dr^a. Dulce Santos declarando que em Direito é necessário saber ler, escrever e interpretar a língua portuguesa.-----

----- De seguida foi dada a palavra ao Sr. Manuel Augusto, declarando que há muitos anos que se falava na requalificação da «Quinta de S. Mateus», que é hoje em dia uma realidade graças à acção do Executivo. Relativamente à Sanguinheira referiu-se à requalificação da Via Regional na ligação Barrins/Cochadas. Por último mencionou que em tempos eleitorais se cometem exageros, referindo-se a uma fotografia que saiu no jornal de campanha do PS, onde se viam dois técnicos de som contratados para o evento, fotografados num momento em que uma das candidatas do PS passava na sua frente, e sendo referidos como apoiantes dessa candidata, quando, de facto, se trata de duas pessoas que estavam apenas a fazer

o seu trabalho profissional e, por sinal, até são simpatizantes de outro partido político, militando um deles na Juventude desse partido. -----

----- Foi de seguida dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Caetano, começando por agradecer a colaboração do Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede à comunidade de S. Caetano nos quatro anos de mandato, salientando a execução dos tapetes nas vias, espaços verdes. Referiu-se à inauguração do Campo de Golfe e à realização da Expofacic, evento que manifestou a força e vontade colectiva das gentes de Cantanhede. -----

----- De seguida interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Febres para deixar o seu apreço pelas obras realizadas e em curso, que este Executivo executou na Freguesia de Febres. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Enf^o. José Carriço começando a sua intervenção por afirmar que este é o seu último acto na Assembleia Municipal, pelo que agradece os apoios sociais às IPSS's da Freguesia de Murte. Fica triste por a Junta de Freguesia não ter aproveitado tudo o que lhe tinham para dar, o que levou a que fosse algumas vezes esquecida. Relembrou algumas obras por fazer, como a ligação à Mealhada, ligação da Rua do Cemitério ao Centro Social sem segurança e sinalização, afectando os cerca de 200 utentes da Instituição. Aproveitou para se despedir dos colegas com carinho. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para, como última Assembleia Municipal, agradecer toda a colaboração, o debate e a troca de ideias, contribuindo para o desenvolvimento do Concelho e da qualidade de vida, agradecendo ainda o contributo das Membros da Assembleia Municipal que não estão nas listas para as próximas eleições e esta será mesmo a sua última Assembleia Municipal. Quanto à questão da «ER 335-1 Via Regional Cantanhede/IC1 Tocha» está a decorrer o

Concurso Público, mas houve um atraso devido a alguns problemas na aquisição de inúmeras parcelas de terreno. Quanto à requalificação da estrada Cantanhede-Mealhada até ao Centro Social a questão está em estudo pelo Departamento de Urbanismo. Deu conhecimento da assinatura do Protocolo «Simplex Autárquico», celebrado em 07/09/2009 entre o Município de Cantanhede, a Secretaria de Estado da Administração Local e a Secretaria de Estado da Modernização Administrativa, e mediante o qual o Município de Cantanhede adere ao «Simplex Autárquico», programa de simplificação administrativa lançado em Julho de 2009 numa parceria entre a administração central e a administração local. Este programa tem em vista melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas. Por último informou de que a Loja do Cidadão de 2G (segunda geração) irá abrir em Cantanhede até final do ano, estando prestes a iniciar-se as obras de adaptação e remodelação necessárias no antigo Quartel do Bombeiros onde este serviço irá ficar instalado. -----

----- Interveio seguidamente o Sr. Filipe Figueiredo congratulando-se com o anúncio das obras nas Setes Fontes, tendo ficado muito satisfeito, apelando ao Sr. Presidente para mandar colocar no local um painel com a divulgação do projecto. ----

----- Pediu a palavra o Sr. Prof. Armindo Grilo afirmando continuar a ter orgulho de ser habitante de Cantanhede, principalmente quando está de férias e percorre o país. A nossa zona tem áreas ajardinadas em todo o Concelho que são um orgulho. Felicitou o Sr. Presidente da Câmara pela construção do Campo de Golfe e do Parque da Quinta de S. Mateus. Apelou ao Sr. Presidente para mandar limpar as valetas e espaços circundantes na ligação de Cordinhã à Pena. O mato está a invadir a estrada. Finalmente felicitou o Executivo pelo início dos trabalhos em Cordinhã, na condução dos esgotos. -----

----- Interveio seguidamente o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia para se referir à observação da Sr^a. Dr^a. Dulce Santos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça de que «Como não é jurista não tem capacidade para interpretar a lei». Na sua opinião esta observação não é muito correcta e a Dr^a. Dulce não tem o direito de tirar esta conclusão das pessoas só porque não são licenciadas em direito. Julga-se com bastante capacidade de interpretar leis e não é jurista. -----

----- Foi dada a palavra à Sr^a. Dr^a. Dulce Santos em direito de resposta, tendo esta declarado que a afirmação havida sido para outra pessoa que não o Presidente da Mesa da Assembleia, e onde houve troca de palavras de parte a parte. -----

----- Da parte do Sr. Prof. Armindo Grilo foi dito que o gesto a que se refere a Dr^a. Dulce não era nada de especial e ficou muito contente com a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça, que tem formação específica em língua portuguesa e utilizou os termos específicos para analisar os textos. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Sr. Dr. Jorge Martins, que começou por se referir ao facto do papel utilizado pelos serviços ter passado a ser reciclado, contribuindo desta forma para a melhoria do meio ambiente. É, em seu entender uma nota muito positiva da parte do Executivo. De seguida apresentou a seguinte declaração relativamente ao contrato celebrado com a Sociedade Nefroales sobre o aluguer do antigo Colégio Infante de Sagres: *“A propósito do aluguer do antigo colégio Infante de Sagres permita-me Senhor Presidente que faça alguns comentários. Na última Assembleia Municipal trouxe-nos aqui uma proposta de contrato/alienação desse edifício à empresa NEFROALVES, que mereceu da parte desta bancada e também de elementos da vossa, um firme repúdio pela proposta aqui trazida. Estranhamente, hoje e após maquilhagem desse contrato, não faz parte*

da agenda desta Assembleia, sabendo-se que foi aprovada em sessão de Câmara, pela maioria dos vereadores. Bem sabemos da não necessidade desta Assembleia se pronunciar sobre o assunto em questão, mas uma vez que aqui discutimos a 1ª versão, não seria da mais elementar seriedade política trazê-la de novo a esta Assembleia? - Qual o receio? - Que se pretende esconder? Qual a pressa? O que me move contra este contrato, como já o reafirmei muitas vezes, não é a medicina privada, nem, antes pelo contrário, a instalação duma clínica privada de hemodiálise no Concelho. Os argumentos que redimi na última Assembleia, acompanhado por ilustres deputados do PSD, mantêm-se, independentemente de a renda passar para 3.000 euros mensais, ser actualizada todos os anos, ou de proibir a instalação de valências como a fisioterapia ou os exames complementares de diagnóstico, porque o que está em causa é o executivo camarário alienar a privados, para fins privados, um imóvel; é patrocinar sem consulta prévia uma clínica privada; -é a Câmara colocar-se ao lado dos privados para ser concorrente com o SNS. Bem sei que este é o programa do PSD para a Saúde, mas não sejamos mais papistas que o Papa! Eu não acredito e o tempo vai dar-me razão, que o móbil deste negócio seja em exclusivo os 30 insuficientes renais do concelho que necessitam de ser hemodialisados. Esta entrega do antigo colégio Infante de Sagres, uma clínica privada para fins privados, ficará na história como uma das maiores nódoas deste executivo.” -----

----- Interveio o Sr. Engº. Pedro Carrana pretendendo «esmiuçar», parafraseando os Gatos Fedorentos, os quatro anos de Mandato do PSD, lendo o seguinte documento: “A nossa postura nesta Assembleia, enquanto oposição, foi sempre pautada por um espírito construtivo e de pugnar por mais e melhor investimento para o concelho de Cantanhede. Fomos sempre uma oposição interventiva e actuante em

vários domínios, apresentámos várias propostas e recomendações a este executivo, às quais nunca deu resposta e/ou levou em consideração. Enumero algumas das propostas por nós apresentadas: - Redução das Taxas do IMI para todos os edifícios; - Redução da Taxa de IRS, para residentes no concelho; - Alargamento para 20 Bolsas de estudo, em vez das actuais 12; - Construção de Ciclovias e circuitos pedestres; - Garantia de Segurança e manutenção dos parques infantis do concelho; - Utilização de calcário nas valetas e passeios; - Recuperação dos edifícios degradados. Apesar desta nossa postura construtiva irei apresentar algumas situações do nosso concelho que em 4 anos não se alteraram: - Falta de atracção de investimento gerador de emprego para as nossas zonas industriais; - Edifício da CUF continua degradado; - PDM – plano director municipal continua em revisão; - Unidade de Biodiesel que comprou terreno na ZI da Tocha, até agora nada se sabe; - O saneamento básico continua por concluir, tal como foi prometido; - A ligação ao sistema SIMRIA de algumas freguesias continua adiado; - Bem como continua adiada a desactivação da ETAR de Cantanhede e a despoluição da vala da Varziela. A situação financeira da Câmara Municipal de Cantanhede é muito preocupante: - Neste mandato Contraíram um empréstimo de 7,5 milhões de euros; - Maior despesa corrente de sempre, de todos os executivos municipais; - Endividamento de médio longo prazo de quase 30 milhões de euros; - Capacidade de endividamento médio longo prazo esgotada; - Venderam lotes na Praia da Tocha. Por tudo isto, a nossa avaliação deste mandato do actual executivo municipal é obviamente negativa.” -----

----- Interveio novamente o Sr. Dr. Jorge Martins para apresentar um documento que intitulou de «manifesto de despedida», do seguinte teor: “Fruto duma ausência forçada não pude participar como queria e como gostava, em toda a plenitude, nas

sessões desta Assembleia Municipal, durante esta legislatura. Esta será a minha última intervenção nesta legislatura. Também não terei o prazer de aqui estar na próxima por razões que não vêem ao, caso..... não estarei aqui; mas andarei por aí. E nesta última intervenção quero em 1º lugar agradecer sensibilizado a todos vós pelas manifestações que comigo tiveram em momentos maus da minha vida...o meu muito muito obrigado. Dificilmente esquecerei. Por essa onda solidária mereceu a pena ter estado nesta assembleia durante esta legislatura, e se não fosse macabro até diria que mereceu a pena ter estado doente...obrigado a todos. Estive aqui sempre da mesma maneira. Tentado contribuir para o progresso da nossa terra, fazendo uma oposição frontal, contundente e leal. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, uma desculpa se alguma vez ultrapassei os limites do razoável, se o fiz foi na convicção que estava do lado certo. Até porque assumi, com todos aqueles que votaram na lista que eu corporizava, o compromisso de estar sempre com este concelho atento aos atropelos à legalidade, à liberdade e ao bem comum e sempre que estivesse em causa os nobres interesses deles... foi o que tentei fazer. Doutor João Moura tive o privilégio de trabalhar em conjunto e bem, em questões de máxima importância para o concelho e onde o senhor pôs os interesses partidários em segundo plano defendendo os interesses locais, discordámos também, travámos um combate político com entusiasmo, por vezes com alguma violência verbal, mas, penso, sempre dentro dos limites da luta política. Uma desculpa ao senhor Presidente da Câmara e ao seu executivo, foi sempre o interesse dos munícipes e a força das minhas convicções que me levaram a ser por vezes menos cordato e mais “animal feroz”. As mesmas desculpas e pelos mesmos motivos aos meus amigos da bancada do PSD, sabem que não tenho nada pessoal com nenhum de vocês até tenho grandes e bons amigos desse lado, tive muitas vezes discordância política em

relação à forma e modo como o PSD tem conduzido os destinos do concelho nos últimos anos. Foram, sempre, e só estes os argumentos que quis dirimir com todos vós. Uma desculpa à minha bancada por não ter sabido corresponder a eventuais expectativas em mim depositadas. Um obrigado a todos por me terem aturado, por me terem ouvido e por me permitirem dizer algumas «baboseiras». Por causa de vocês saio daqui muito muito mais rico. Por fim um desejo ... que a próxima assembleia, sem mim, seja mais participativa, mais interveniente e mais fiscalizador. Aproveitem bem este palco que a democracia pôs ao dispor do poder local e sejam reivindicativos, indignem-se, aplaudam, ajudem a tornar Cantanhede um concelho mais forte, solidário e fraterno. Obrigado a todos e desculpem qualquer coisa.»-----

----- De seguida tomou a palavra o Sr. Alcides Marralheiro para agradecer a todos pelo facto de o terem aturado. Defendeu sempre uma causa: a causa da lavoura. Espera que o futuro Executivo tenha sempre em atenção a agricultura, porque o Concelho ainda vive muito da lavoura.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que começou por se referir à questão do Colégio Infante de Sagres levantada pelo Dr. Jorge Martins. A proposta foi novamente presente ao Executivo Camarário, após reunião havida com o Dr. Fernando Simão e o Dr. Serafim Pires e onde se chegou a um documento final que foi aprovado em reunião de Câmara. As «fragilidades» expressas no Protocolo na última Assembleia Municipal foram estudadas e acauteladas: o problema da eventual sublocação, a renda, etc. O que está em causa é o que a declaração de voto apresentada pelos Vereadores do PS dá a entender: que parece haver na celebração deste Protocolo interesses «obscuros». No entanto parece que se esqueceram de que no mandato do Dr. Diamantino Miguéis, consolidado depois no mandato do Dr. Rui Crisóstomo foi cedido à Escola Técnico Profissional um espaço

do domínio municipal para ali funcionar o ensino profissional e à época a cedência foi gratuita, não pagando água nem luz. A entidade também é privada. Actualmente pagam uma renda e ainda a água e a luz. Não vê onde está a diferença relativamente ao actual Protocolo com a Nefrovaes, que além da renda terá de requalificar todo o edifício e proceder à aquisição do equipamento necessário à instalação da referida infra-estrutura. São dois processos idênticos. Ambos têm em vista o interesse público: um em relação aos jovens, outro aos doentes.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Dr. Jorge Martins para declarar que confundir o Ministério da Saúde, que presta um serviço público de saúde com uma clínica provada é uma distância enormíssima. Confundir uma escola profissional que forma os jovens com uma clínica que presta serviços de saúde privados é adulterar o raciocínio, é confundir as pessoas.-----

----- Da parte do Sr. Presidente da Câmara foi ainda solicitado para fazer uma última intervenção, que se prende com as notícias vindas a público nos jornais sobre declarações por parte do Partido Socialista e relativo às próximas eleições autárquicas. Em que o Candidato à Câmara Municipal do PS, Dr. Manuel Ruivo, teceu duras críticas ao «poder instalado», referindo que teve dificuldade em criar listas em algumas Freguesias por «... *as pessoas têm medo, foram feitas ameaças que perderiam o emprego, porque o maior grupo empregador da região é a Câmara, a Inova e o Grupo Empresarial que toda a gente conhece. A maioria das IPSS's dá a indicação de voto e levam as pessoas a votar, em carrinhas pagas pelo estado.*» O Dr. Manuel Ruivo ainda reitera o que disse declarando que 35 anos depois ainda há quem fotografe o voto do PSD para mostrar na empresa. Perante estas afirmações o Sr. Presidente da Câmara lembrou o artigo 171º. da Lei Orgânica 1/2001, de 14 de Agosto. Ora, enquanto dirigente máximo da Câmara Municipal de Cantanhede julga

extremamente grave tais afirmações, pelo que apresenta este assunto no lugar certo, que é a Assembleia Municipal e menciona o facto de ter já constituído Advogado para tratar deste assunto, de afirmações caluniosas.-----

----- Posto isto, e não havendo mais intervenções, entrou-se na Ordem do Dia, com o **Ponto 1** - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»;-----

----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou uma informação dos Serviços, dando conhecimento das obras a decorrer no Município de Cantanhede, levadas a efeito pela Câmara Municipal, tendo a Assembleia Municipal tomado conhecimento.

----- Entrou-se no **Ponto 2** – «Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos da Fundação Carlos de Oliveira (n.º 4 art.º 13º)»;-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que informou que a Câmara recebeu o ofício n.º 3634 exarado pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros onde era informado de que nos Estatutos da Fundação Carlos de Oliveira, em caso de extinção da mesma, não é legalmente possível que o destino dos bens reverta para o seu instituidor, pelo que há necessidade de se proceder à alteração ao n.º 4 do artigo 13 dos referidos Estatutos, designando a Freguesia de Febres como beneficiária do imóvel, e o Museu do Neo-Realismo de Vila Franca de Xira como beneficiário do restante património, por vontade expressa da Viúva do Escritor Carlos de Oliveira, nos termos e condições já constantes do artigo.-----

----- Não havendo pedidos de esclarecimentos, foi a presente proposta de alteração ao n.º 4 art.º 13º dos Estatutos da Fundação Carlos de Oliveira posta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

----- Entrou-se no **Ponto 3** – «Apreciação, discussão e votação da proposta da 3ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2009». -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que solicitou autorização à Mesa da Assembleia para que fosse a Senhora Vice-Presidente da Câmara a apresentar o documento em questão.-----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara tomou a palavra, informando que o projecto da 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2009, importa tanto na receita como na despesa na importância de 63.984,00 € (sessenta e três mil novecentos e oitenta e quatro euros). Esta revisão tem fundamentalmente a ver com uma indicação do Tribunal de Contas no âmbito do Processo do Concurso Internacional do fornecimento das refeições ao 1º. CEB. Concretamente tem que transitar para o ano económico seguinte parte das despesas, dado que o ano lectivo começa em Setembro, mas só termina no ano seguinte, pelo que no Plano Plurianual esta divisão tem de estar mencionada. A despesa total mantém-se. Acrescentou-se o valor que é pago às IPSS, que também fornecem refeições. Criou-se uma rubrica relativa à Construção do Centro Educativo de Cantanhede e foi criada também a rubrica relativa à Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, dado ter sido extinta a Associação antecessora.-----

----- Pediu para intervir o Sr. Engº. Pedro Carrana para informar que estas questões financeira apresentadas não merecem à Bancada do PS grandes reparos ou comentários pelo que a Bancada se irá abster.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi o presente assunto colocado à votação, tendo a proposta da 3ª. Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara

Municipal de Cantanhede para o ano de 2009, sido aprovado por maioria, com 22 votos a favor e 12 abstenções.-----

----- Terminada a apreciação dos assuntos agendados para a presente sessão e estando presente na sala público que demonstrou interesse em intervir, foi dada a palavra ao Sr. Dr. Manuel Ruivo o qual começou a sua intervenção dizendo que o Sr. Presidente da Câmara está demasiado nervoso, não tendo lido bem as declarações proferidas por si, reafirmando as mesmas. Houve pressões sobre os candidatos do PS, concretamente com a eventual perda de emprego. Reafirma isso porque é verdade, apesar de haver muita gente que não dá a cara com medo de perder o emprego. Pessoalmente não acredita que o Sr. Dr. João Moura faça isso; mas sim as bases do PSD.-----

----- Por fim, por parte da Bancada do PSD foi apresentada uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

----- Antes do encerramento dos trabalhos o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra para, na hora de despedida, declarar ter sido uma honra presidir à Assembleia Municipal, agradecendo a atitude de todos o auxílio prestado na condução da Assembleia Municipal, concordando ou discordando, e apresentando desculpas por eventuais erros, omissões, falhas ou deselegâncias da sua parte. Ao Executivo agradeceu o que tem feito pelo desenvolvimento do Concelho.-----

----- Finalmente, sendo 20,00 horas o Senhor Presidente da Assembleia deu a presente sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- O Segundo Secretário: